



MISSÕES SANTA CRUZ

“Participar na missão universal é o sinal da maturidade da fé” (RM 77)

CENÁCULO

Março de 2010 Nº 153

1. ORAÇÃO E CONVERSÃO

“O Senhor não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem à conversão” (2 Pedro 3, 9b)

* **Terço** pelos 5 continentes...

* **Intenção do mês:** *“Para que as Igrejas na África sejam sinal e instrumento de reconciliação e de justiça em cada região do continente”, nós Vos pedimos...*

* Até a metade de 2009, a senhora Abby Johnson era diretora de uma Clínica de Aborto da Planned Parenthood (a maior rede de clínicas de aborto do mundo) no Texas, Estados Unidos/América. Depois de assistir, por ultra-som, ao procedimento de um aborto, ela deixou o emprego. *“Foi como se uma luz tivesse me atingido, meu pensamento ficou claro e decidi: Basta disso tudo!”* Agora convertida, Abby participa da associação ‘Coalizão pela Vida’ que realiza vigílias de 40 dias de oração constante e pacífica em frente de clínicas de aborto. *“Nossas orações foram plenamente atendidas”,* conta o diretor da associação que iniciou em 2004 as vigílias de oração, *“pois além de Abby, mais 7 pessoas na clínica deixaram este negócio sangrento.”*

2. SACRIFÍCIO

“Tribulações por toda parte, lutas por fora, temores por dentro, mas Deus nos consola.” (2 Coríntios 7,5)

* Na Itália e em alguns outros países, o dia 24 de Março (data em que dom Oscar Romero foi assassinado a tiros enquanto rezava missa na catedral de El Salvador/América Central em 1980) é dedicado à memória das pessoas assassinadas por testemunhar o Evangelho pelo mundo. No ano de 2009, foram 37 pessoas mortas: 30 sacerdotes, 3 religiosas, 2 seminaristas e 2 evangelizadores leigos. Trata-se do número mais elevado da última década, sendo a América o continente mais violento com 23 mortos; a África com 11; a Ásia com 2 e a Europa com 1 sacerdote morto. No Brasil, no ano passado foram assassinados 6 sacerdotes!

Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. VOCAÇÃO

“Nós agora nos dirigimos aos pagãos, porque assim o Senhor nos mandou” (Atos 13, 46)

* Da Rep. Dem. do Congo, carta da irmã Dina Siqueira: *“Foi com muita alegria que recebi os votos de Feliz Natal, bem como notícias do seu grupo...me deu saudades do povo brasileiro...Sou natural de Mogi das Cruzes, S. Paulo e fiz meus votos em 1991. Saí pela primeira vez em missão em 1997: fui para o México. Alguns anos depois voltei para o Brasil, porque minha mãe estava doente. Ela morreu em 2005 e depois da missa de 30º dia, parti para a Europa onde estudei francês para minha próxima missão. Cheguei na África, na República Democrática do Congo em 2006 onde estou até hoje.. Meu trabalho é com os pigmeus, povo marginalizado que vive em pequenas cabanas no meio da floresta. Viajo horas e*

horas de moto para chegar aos acampamentos... Na missão, há um hospital, uma capela e uma escola...Nosso trabalho missionário é árduo, mas com frutos...Unidas no ideal missionário, peço a Deus que abençoe todo este grupo, que nos sustenta com o ‘Presente’ e as orações.”

Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos...

4. TESTEMUNHO CRISTÃO DE VIDA

“Considerando vossas boas obras, chegarão a glorificar a Deus” (1 Pedro 2, 12)

* As Pontifícias Obras Missionárias (P.O.M) do continente americano resolveram dedicar o ano de 2010 a Paulina Jaricot (*1799/+1862) jovem leiga, fundadora de um movimento para difundir o Evangelho, hoje chamado Pontifícia Obra da Propagação da Fé. Paulina nasceu em Lyon, França/Europa. Depois de uma grave doença e da morte da mãe, aos 17 anos, iniciou um caminho de busca espiritual. Preocupada com padres franceses que partiam para a Ásia, iniciou um movimento que pedia orações e ajuda material para eles. O movimento cresceu, espalhou-se tanto que, em 1922, o papa o constituiu o movimento em organismo oficial da Santa Sé para a cooperação missionária. Com o exemplo de Paulina Jaricot, a P.O.M da América quer destacar que *“a missão evangelizadora não pode estar separada da solidariedade com os pobres e sua promoção integral. Sabendo que existem comunidades eclesiais que não possuem recursos, é preciso ajudá-las, imitando as primeiras comunidades cristãs, para que verdadeiramente se sintam amadas.”* (Documento Aparecida nº 545)

Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...

5. AJUDA

“Ouvimos falar da vossa fé e do amor que tendes para com todos” (Colossenses 1, 4)

* A tragédia que atingiu o Haiti dia 14 de janeiro teve resposta imediata da Igreja Católica. No dia seguinte, várias igrejas locais lançaram campanhas de solidariedade para com as vítimas do terremoto. Na África do Sul, por exemplo, o arcebispo da cidade de Bloemfontein incentivou a generosidade dos fiéis através de uma carta e no dia seguinte já recebeu doações. Aqui no Brasil, a Cáritas brasileira junto com a CNBB lançou no dia 15 de janeiro a campanha SOS Haiti, que até o dia 8 de fevereiro tinha já arrecadado mais de R\$ 3 milhões de reais.

Coleta, se possível cantada.

“Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém”



NOTÍCIAS DA OBRA

Damos as boas vindas aos **novos** cenáculos surgidos na **Vila Leopoldina** e em **Moema** (S. Paulo, Capital).

Damos as boas vindas ao nosso querido **Adolfo**, novo morador e administrador da sede da Obra. Querendo agendar eventos na sede, ou visitas, ou ter informações, é com ele.

* Prestem atenção a esta notícia:

em novembro deste ano 2010 vence o mandato do pe. José Stella como secretário da Obra. O novo secretário deve ser alguém indicado pelo Comire Sul 1. Ora, dito Comire está vacante, sem Presidente. Então em janeiro o **Cardeal de S. Paulo** contactou o Arcebispo de Campinas para este liberar o pe. José Eugenio Fávero, diocesano de Campinas, a fim de suceder ao pe. José Stella. Isto significa que a Igreja de S. Paulo está se interessando diretamente da Obra dos Cenáculos Missionários. É a melhor notícia depois da aprovação da Obra..

* A distribuição dos '**presentes de Natal**' ainda está acontecendo, e está alcançando o objetivo: Ouçamos por ex.: "*De Luanda,, Angola. Pe. José, Deus seja louvado! Dia 20 de fevereiro recebi o dinheiro da Obra dos Cenáculos Missionários, e nesse mesmo dia entreguei às Irmãs Catequistas Franciscanas, Mensageiras do Amor Divino e Missionárias de Jesus Crucificado. A **alegria foi grande para todas elas, e para mim mais ainda.***-. Ir. Dorvallino. –Os missionários sentem a Igreja do Brasil perto de si e isto gera momentos de verdadeira alegria no Senhor.

* Domingo **18 de abril** será o 14º aniversário de nossa Obra. Se puder, venha louvar ao Senhor conosco.

* **O Brasil na Missão Continental** = Como a Igreja é missionária também no Brasil. "*Cinco pessoas me procuraram para saber como seria a evangelização, para receber os sacramentos e casar-se na Igreja. Eram dois casais e uma noiva. Um dos casais não era batizado, mas tinha enorme desejo. Convidei-os para a minha casa e os coloquei diante da Bíblia. Foi a explicação dos 10 Mandamentos que marcou mais. O noivo perguntou-me se a noiva podia ser batizada e casar-se de branco, pois estava grávida. Mandeí ler os 10 Mandamentos para ver se havia alguma restrição. Mergulharam numa profunda leitura; e dali em diante, apesar da falta de tempo, compareceram a todos os encontros. Foram batizados, receberam a comunhão e no sábado anunciado se casaram numa simplicidade de fazer inveja. No mês seguinte nasceu a filhinha e logo a trouxeram para ser batizada .Alguns meses depois trouxeram mais um membro da família para ser batizado. Ainda hoje os encontro com muita fé.* (Evaniza, Par. S. Miquel- Mooca - SP).

NOSSO JEITO

O LUGAR DE OCM

Quem fala mais claro do nosso caso parece ser o Papa João Paulo 2º: "*A participação dos cristãos na atividade missionária é chamada de **cooperação** missionária. O fiel alarga os horizontes de sua caridade: reza, ajuda, acompanha, acolhe (RM77). Ocupa o primeiro lugar a cooperação espiritual: oração, sacrifício, testemunho de vida, para que o anúncio da Palavra se torne eficaz pela graça divina*"(RM 78). É o que OCM pretende fazer e está fazendo, embora com seus limites. Mas, isto é ser missionário? Em sentido amplo sim, pois todos estamos envolvidos na causa; em sentido estrito não, porque o missionário é um enviado, que sai de si e entra em contato com pessoas não cristãs. Ora, OCM não 'sai de casa', não fala com os pagãos, mas fala a Deus por eles; não vai ao meio deles, mas ajuda quem vai; não se expõe na frente, mas fica nos bastidores. Estamos na 'cooperação', não em missão. Quando se fala de missionários', não é correto pensar que se trata de nós.

O Papa Paulo 6º insistia em considerar sujeito da missão universal a **Igreja** como tal. O batismo nos empenha, porque nos faz entrar numa Igreja que é por natureza missionária; e quem nela entra, aceita também partilhar a sua tarefa. Nós costumamos 'tomar consciência missionária do nosso batismo; e é-nos fácil assimilar as motivações. Mas é fácil também fazer dessa consciência o critério do ser missionário, tornando-nos de alguma maneira independentes da Igreja.

Essas considerações nos empurram para mais perto da Igreja, porque **ela é o sujeito** da missão, e nós só estamos no lugar de cooperadores. 'Mais perto da Igreja' quer dizer mais perto da Igreja **local**, da nossa Diocese; quer dizer olhar com mais carinho a autoridade e os esforços que nossas Dioceses enveredam para desobrigar-se da missão universal.

Nós somos **cooperadores** da missão, **não estamos em missão**. Não somos 'enviados'; mas é-nos pedida a cooperação, cooperação que nós queremos dar de todo o coração.

Aqui vem muito oportunamente o sinal de confiança na Igreja, que nosso estatuto chama de '**Promessa**'. Nela expressamos nosso devotamento à causa em sintonia com a Igreja, em obediência aos nossos Bispos, de maneira que eles possam contar conosco, de acordo com nosso tipo de empenho.. Esta 'Promessa' não é voto, não é laço no pescoço; nada muda em nós; cada qual continua livre de entrar e de sair dela; mas dá à Igreja uma expectativa reforçada sobre nossa cooperação, nos limites do possível.

Durante este ano trataremos desta 'Promessa'. Os membros da equipe que trabalham em S. Paulo, farão a 'Promessa'. Entre os cenáculos, quem desejar formalizar sua perseverança diante do Comire, junte-se a nós; e desde já entre em contato conosco. Não somos leigos consagrados, mas fieis dedicados.

Pe. José Stella